



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
XXX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**TAXA DE MORTALIDADE E COMPLICAÇÕES APÓS INTUBAÇÃO
OROTRAQUEAL NO COVID-19 EM PACIENTES DO HOSPITAL
GETÚLIO VARGAS**

Tomi Yano Mallmann¹ Paulo Gabriel Brandão² Eric Felipe de Oliveira Monteiro³ Thainá Pinheiro Nunes³ Leonardo Maquiné Hermont³ Victoria Francalacci de Souza³ - ¹Aluno não bolsista (voluntário)³ Orientador ³Colaboradores

RESUMO

Introdução: No final de 2019, um novo coronavírus foi identificado, como protagonista de diversos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por causa desconhecida. O surto da nova doença de coronavírus (COVID-19) se disseminou pelo mundo e manifestou amplo espectro de gravidade clínica. Variando de casos assintomáticos a formas mais severas caracterizadas pelo aparecimento de insuficiência respiratória hipoxêmica que requerem cuidados envolvendo ventilação mecânica não invasiva (VNI), necessidade intubação orotraqueal (IOT) e suporte clínico prolongado. **Objetivo:** O presente estudo, analisou o perfil de pacientes graves acometidos pela (COVID-19), através dos dados epidemiológicos, tais como: data de internação, necessidade de intubação orotraqueal, bem como avaliou as taxas de mortalidade desses pacientes. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, longitudinal e retrospectivo, onde foram realizadas coletas e análises de registros de prontuário eletrônicos na UTI do Hospital Universitário de Manaus (HUGV) no período compreendido entre março de 2020 a setembro de 2020. Utilizaram-se variáveis como: sexo, idade, comorbidades associadas, drogas utilizadas no processo de intubação orotraqueal, além dos critérios indicados para o procedimento e eventuais complicações durante o período de permanência na unidade. **Resultados e Discussão:** Na análise dos pacientes, observou-se o predomínio de doenças crônicas, das quais 30% dos pacientes apresentaram diagnóstico de hipertensão arterial prévia, seguidos de 13% de Diabetes Mellitus, sendo 9% portadores de doença renal crônica e 8% devido a comorbidades de causas diversas. Em relação à presença de complicações e intercorrências de peri-intubação, avaliou-se que cerca de 35% apresentaram instabilidade cardiovascular, 15% evoluíram para parada cardíaca (PCR) e 5% manifestaram hipoxemia peri-intubação. A mortalidade dos pacientes submetidos a intubação orotraqueal foi de 70%. **Conclusão:** Os achados obtidos na presente pesquisa, sobretudo as complicações relacionados a peri-intubação, foram compatíveis com os demais estudos observacionais, sendo a instabilidade cardiovascular um dos eventos adversos observados com maior frequência.

Palavras chaves: COVID-19; Intubação; Mortalidade; Complicações.